



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 21 e 22

SALA DE AULA



Disciplina: História

8º ano do Ensino Fundamental

Tema: Os caminhos até a Independência do Brasil (Parte 2).

Objetivos: Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

Contextualizando: O momento da História que estudamos é aquele em que a situação política do Brasil começou a mudar após três séculos de colonização por parte de Portugal. A presença da família real portuguesa no nosso país alterou significativamente os rumos de nossa política e contribuiu para a independência do Brasil em 1822.

Para começar a organizar as ideias: Nas atividades anteriores vimos que a família real fugiu para o Brasil porque Napoleão Bonaparte invadiu Portugal. Hoje veremos o desfecho desta história, pois em 1814 Napoleão foi derrotado na Europa dando novas possibilidades de escolha à família Real. Se você fosse o rei de Portugal nesta situação... voltaria para Portugal ou permaneceria no Brasil? Por quê? Escreva sua opinião em seu caderno.

Os caminhos até a Independência do Brasil

Vamos analisar o momento histórico por meio de um parágrafo escrito pelo historiador Bóris Fausto.

“Por volta de 1817, quem dissesse que dentro de cinco anos o Brasil se tornaria independente estaria fazendo uma previsão muito duvidosa. A Revolução Pernambucana [emancipacionista], confinada ao Nordeste, fora derrotada. Por sua vez a coroa tomava medidas no sentido de integrar Portugal e Brasil como partes de um mesmo Reino. A guerra terminara na Europa em 1814 com a derrota de Napoleão. As razões da permanência da corte no Brasil aparentemente já não existiam. Dom João decidiu entretanto permanecer na Colônia, e em dezembro de 1815 elevou o Brasil a Reino Unido com Portugal e Algarves.” (FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo EDUSP, 1996 p. 129).

Com a derrota de Napoleão na Europa e a libertação de Portugal, a burguesia portuguesa (comerciantes ricos) passou a se manifestar exigindo o retorno do rei ao

país. Diante da demora do regresso, em 1820 eclodiu a Revolução Liberal do Porto que era inspirada em ideais liberais. Um dos grandes objetivos dos portugueses era o retorno do rei para Portugal. Na visão da burguesia portuguesa, Portugal deveria ser a sede do Império português.

Outra reivindicação importante dos portugueses foi a exigência do restabelecimento do monopólio comercial sobre o Brasil (proibição de comércio com outro país que não fosse Portugal). Essa exigência causou grande insatisfação no Brasil, uma vez que demonstrava a intenção dos portugueses em permanecer com os laços coloniais em relação ao Brasil. O rei português, pressionado pelos acontecimentos em seu país, resolveu retornar para Portugal em 26 de abril de 1821.

Na viagem de D. João VI, cerca de quatro mil pessoas retornaram para Portugal. O rei português, além disso, levou para Portugal uma grande quantidade de ouro e diamantes que estavam nos cofres do Banco do Brasil. Com o retorno de D. João VI, Pedro de Alcântara foi transformado em regente do Brasil, assim o Brasil não precisaria acatar as ordens vindas de Portugal.

Em Portugal, o rei D. João VI encontrou um cenário político diferente do que havia deixado em 1808, as Cortes portuguesas se uniram e elaboraram uma Constituição de caráter liberal caracterizada por uma proposta de subordinação da Coroa ao Legislativo, criando assim uma Monarquia Constitucional. Além disso, tentaram empreender a recolonização do Brasil e restaurar sua antiga condição de colônia portuguesa.

Enquanto isso no Brasil, o clima de tensão pairava no ar, pois as cortes portuguesas, na intenção de recolonizar o Brasil, passaram a exigir a volta do príncipe regente D. Pedro para Portugal, pois assim, sem um governante, poderiam novamente estabelecer o pacto colonial e lucrar com a exclusividade do comércio.

Atividades

1- Como vimos, mesmo com a derrota de Napoleão Bonaparte e a libertação de Portugal em 1814, a família real portuguesa decidiu permanecer no Brasil e elevar o país a condição de Reino Unido a Portugal e Algarves em 1815. Aponte motivos que na sua opinião justificariam a permanência da Coroa portuguesa no Brasil até 1821.

2- Sobre a Revolução do Porto ocorrida em Portugal, responda:

a) Quais as duas principais reivindicações?

b) Quais mudanças promoveu na política do país?

3- Cedendo às pressões da burguesia e das novas cortes portuguesas D. João regressou a Portugal em 1821. Qual a atitude tomada por ele possibilitou que o governo português não recolonizasse de imediato o Brasil?

Para saber mais:

Revolução Pernambucana:

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/revolucaopernambucana.htm>

Revolução do Porto: <https://www.infoescola.com/historia/revolucao-do-porto/>